

Título: Alfabetização dos servidores
de limpeza 1993/1994
Autor: M. Louiza (coordenadora)
Data: 1993 a 1994

(Registros dos trabalhadores, Relatórios
de estágio, anotações).

Registro
dos
trabalhadores

Nº DE ORDEM	N O M E	IDADE	ENDEREÇO
01	Francisco Vieira da Silva	37	Q. 193 lote 09 - baga
* 02	Maria Catarina Alves da Cunha (sain)	30	Q. 603 conj 8 L/3 Sam
03	Antônia Cardoso Vieira	29	Q. 08 casa 03 Tag. Sul
04	Laúzia Gomes da Silva	51	Q. 08 nº 57 Cidade O
05	Antônia de Fátima Soares	34	Q. 56-46 Vila Roriz P
06	Deuseni Pereira Conceição	32	Q. 631 conj 3 lote 3 San
07	Izabel Maria de Almeida (não estuda)	43	Q. 621 conj 3 lote 9 San
08	Maria Oliveira Vêras	38	4 HI casa 6 Rua 3 No
09	Maria Zacarias de Souza	43	Q. 50 conj B casa 13 l
10	Francisca Pernambuco do Nascimento	44	Q. 313 conj 6 lote 7 Sam
11	Leucira Paz da Costa	46	QNN 10 conj A casa 2
* 12	Augusto Pereira da Silva (sain)	58	Mestre Sammas QNE lote
13	Rita Minervina de Souza	35	Qd. 20 conj I casa 5 - f
* 14	João Bosco Reis dos Santos (sain)	25	Q. 403 conj 13 lote 5 San
15	Maria Cândida Paz	24	Q. 313 conj 1 casa 4 Sam
16	Rosa Helena Teles dos Santos	27	Q. 12 lote 7 Vale do Ped
17	Teodora Pereira R. Serra	45	Q. 8 lote 73 setor Oeste
18	Antônia do Nascimento Josefa do Carmo	30	Q. 3 - 20 Vila Vie
19	Terusiano Campos da Conceição	41	s/ especificação Psa
20	Moaci Barbosa da Silva	25	QNG 30 lote 21 Tag
21	Genival André da Silva	22	Q. 04 lote 59 Gama
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			

* desistentes

Alfabetização de Trabalhadores em Conservação
e Asseio - Campus da UMB.

Coordenadora do Círculo: Maria José

Observadores: Luciano (aluno)

João (Funcionário)

Ricardo (Funcionário)

	ESTADO DE ORIGEM	ESTADO CIVIL	LOCAL DE TRABALHO	RENTA FAMILIAR
Azul	Minas Gerais	solteiro	SG.12	1 salário
Ambrósia	Piauí	solteira	Música	"
Aracaju	Piauí	solteira	F.T.	"
Aracaju	Maranhão	Divorciada	F.T.	"
Aracaju	Ceará	solteira	Reitoria	"
Aracaju	Maranhão	solteira	Reitoria	"
Aracaju	NÃO ESTUDA			
Aracaju	Ceará	solteira	Reitoria	"
Aracaju	Rio G. do Norte	solteira	Reitoria	"
Aracaju	Ceará	casada	SINTFUB	"
Aracaju	Minas Gerais	solteira	Multiuso	"
Aracaju	"		Medicina	2 salários
Aracaju	Paraíba	casada	FE - 5	1 salário
Aracaju	Paraíba	solteira	R.U.	1 salário
Aracaju	Ceará	solteira	R.U.-APC	"
Aracaju	Bahia	solteira	R.U.-APC	"
Aracaju	Goiás	viúva	ICC - APC	1 salário
Aracaju	Minas Gerais	solteira	Educ. Física	"
Aracaju	Goiás	casado	Prepitura	1 salário
Aracaju	Piauí	solteiro	Prepitura	"
Aracaju	Paraíba	casado	Prepitura	"

- A L F A B E T I Z A N D O S -

A IAR	MORADIA					NÚMERO DE FI	
	PR	CE	AL	TEMPO NO DF.	LOCAL *	1	2
o mín.	X			4 anos	Lago Azul	3 anos	1 ano
	X			11 anos		8-2º ano	6 - pr
		X		7 anos		3 anos	—
	X			30 anos	Cidade Occidental	—	—
	X			18 anos		8-2ª s	4 anos
	X			9 anos		9-2ª s	—
		X		14 anos		—	—
	X			20 anos		19-2º Grau	15-5ª s
	X			10 anos		tec. Eletrônica	Servente
	X			20 anos		29-4ª s	22-alf
	X			30 anos		Balconista	Cabelele
						23-6ª s	20-1ª s
							Serven
	X			11 anos		8 anos-1ª s	21-3ª
	X			5 anos		Digitador	14-1ª
		X		4 anos		18-1º grau	0 anos
	X			9 anos	Pedregal	—	—
			X	30 anos		—	—
	X			8 anos		Vendedora	Doméstica
			X	2 anos		29-7ª série	25-6ª
	X			2 anos		—	—
			X	1 ano e 1/2		10-alfab.	12-alf
						—	—
						—	—

Local = os que não moram no

CHOS (IDADE, ESCOLARIDADE, ATIVIDADE)

	3	4	5	6	7
	—	—	—	—	—
8 meses	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
2 anos	2 anos	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
seguinte	—	—	—	—	—
27-abab	—	—	—	—	—
14-6 ^{as}	11-5 ^{as}	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
13-1 ^o 9	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
domestica	domestica	domestica	domestica	domestica	12-5 ^{as}
25-6 ^{as}	24-6 ^{as}	23-6 ^{as}	22-6 ^{as}	—	—
—	—	—	—	—	—
14 anos Alf	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—

8	9	ESPOSA (O)	ESTUDOU QUANDO CRIANÇA?		O QUE APRENDEU?	RELIGIÃO?	TV sim/não
			SIM	NÃO			
—	—	—		X		católica	não
—	—	—	X			católica	sim
—	—	—		X		católica	não
—	—	—		X		angélica	sim
—	—	—	X		nada	católica	sim
—	—	—		X		católica	não
—	—	—		X		católica	sim
—	—	—		X		católica	sim
—	—	Alfabetizado desempregado		X		católica	sim
—	—	—	X		Assinar o nome	católica	sim
—	—	—		X		angélica	sim
—	—	41a - Aposentado		X		católica	sim
—	—	26a - doméstica		X		católica	
—	—	—		X		católica	sim
—	—	—		X		católica	sim
—	—	—	X		ABC	católica	sim
—	—	—	X		nada	católica	sim
—	—	38 anos - do lar	X		nada	católica	sim
—	—	—	X		Assinar o nome	católica	não
—	—	do lar 17 anos - trabalhadora	X		nada	católica	não

O que vê na TV?

- 1 —
- 2 Jornal Nacional
- 3 —
- 4 Jornal Nacional
- 5 Novelas
- 6 —
- 7
- 8 Novela
- 9 Jornal Nacional
- 10 Jornal Nacional
- 11 Silvio Santos
- 12 Programas evangélicos e Jornal Nacional
- 13 O que sobra tempo
- 14 —
- 15 Jornal
- 16 SBT
- 17 Jornal e novelas
- 18 Novela e Jornal
- 19 Jornal Nacional
- 20 —
- 21 —
- 22
- 23
- 24

Nº DE ORDEM	N O M E	IDADE	ENDEREÇO
01	FILomenA MARIA DA CONCEIÇÃO	56	Qd. 01 CONJ. F LT. 13.
02	FRANCISCA LACERDA BARBOSA	51	QNP 14 CONJ. V CA:
03	JOSE PEREIRA DE ALMEIDA	54	QNP 28 CJ R CASA 8
04	MARIA CECÍLIA DOS SANTOS	55	Qd. 20 CONJ. E CASA 12
05	AGRIPINO MENDES CASSIANO	51	Qd. 30 LOTE 04 L
06	ANA GUIMARÃES	41	QNL 22 CONJ. P CASA 10
07	ANTÔNIO LUIZ FURTADO	45	NÃO ESPECIFICADO
08	JOÃO ALVES DOS SANTOS	24	Qd. 07 CJ. E CASA 3:
09	JOAQUIM VIEIRA DA SILVA	45	Qd. 31 LT 11 LAGO
10	JUVENTINO PIRES DA SILVA	57	QR 401 CONJ. 10 LT 3.
11	LUIS NOGUEIRA DA SILVA	59	Qd. 31 LT 79 LOTE 11
12	MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA	43	Qd. 22 CONJ. E LT 21
13	SALVIANO JOSÉ FERNANDES	53	Qd. 10 CJ. M CASA 2
14	MARIA JOSÉ RAMOS DA SILVA	30	Qd. 5 CASA 46 V. RONI.
15	JOSÉ EMISVALDO BERNARDINO	25	Qd. 20 CJ. D CASA 2
16	MILTA APOLÔNIO DE SOUZA	49	Qd. 4 CASA 76 S/L.

	ESTADO DE ORIGEM	ESTADO CIVIL	LOCAL DE TRABALHO	RENDA FAMILIAR
PLANALTI-DF	POCES - GO	SOLTEIRA	FAD	01 SAL. MIN.
4 L2 P.SUL	MURITI-DE	CASADA	FAD	11
5 P.SUL.	PAU DAS FENHAS - RN	CASADO	FAD	11
PLANALTI-DF	Sto ANNA BRUNDS - SE	CASADA	FAD	11
60 AZUL-GO	BONFINÓPOLIS - MG	CASADO	ICC	11
AGUARIÇA	Sto RITA CASSIA - BA	SOLTEIRA	ICC	11
	CATARINA - CE	CASADO	ICC	11
CEILÂNDIA	SANTANA CAROLINES - PB	CASADO	ICC	11
7 AZUL-GO	UNAT - MG	CASADO	ICC	11
WAMBIA-DF	CORDACI - MG	CASADO	ICC	11
RESID. - GO	PANEAMIS - RN	CASADO	ICC	11
PARANÓIA-DF	ALVARADA MONTE-GO	VIÚVA	ICC	11
PLANALTI-DF	FONMOLA - GO	VIÚVO	ICC	11
PLANALTI-DF	BARROS. PI	SOLTEIRA	REITORIA	11
2 PLANALTI-DF	SANTANA CARIRI-CE	SOLTEIRO	REITORIA	11
GATTA	MONTE ALEGRE - PI	CASADA	BCE	02 SAL. MIN.

BETEDICAÇÃO DE TRABALHADORES EM ERVACÃO E ASSEIO CAMPUS DA UNB -

COORDENAÇÃO: ENLANDO DA SILVA REYES
OBSERVAÇÃO: ANA MARIA (FUNCIONÁRIA)
JUALES (FUNCIONÁRIO)
MARILENE (FUNCIONÁRIA)

- A L F A B E T I Z A N D O S -

MORADIA					NÚMERO DE FILHOS		
PR	CE	AL	TEMPO NO DF	LOCAL *	1	2	
X			20				
X			17		9- 2ª SÉRIE		
X			02		16- 5ª SÉRIE		
	X		19		16- 5ª SÉRIE	CAPELÃO 22- 6ª SÉRIE	30- 29-
X			1 ANO	LADO AZUL	31- 4ª SÉRIE	30- 4ª SÉRIE	14-
X			35		5 ANOS	07 ANOS	16-
	X		07 MESES				
		X	5				
X			02	LADO AZUL	3ª SÉRIE **	4ª SÉRIE **	1ª
	X		09		22- 1ª GRAU	18- 1ª GRAU	13-
X			03	LADO AZUL	1ª GRAU **	1ª GRAU **	1ª
X			-		15- 6ª SÉRIE		
X			36				
		X	8				
		X	8				
X			8		SEVENTE 23- 2ª GRAU		

*- NÃO MORAM NO D.F

**

IDADE, ESCOLARIDADE, ATIVIDADE)

3	4	5	6	7	8	9
QUETIRO 5ª SÉRIE SÉRIE ** 8ª SÉRIE	1ª SÉRIE **					
6ª SÉRIE ** 7ª SÉRIE SÉRIE **	iletrado ** 21. 8ª SÉRIE 1º GRAU **	iletrado ** 24. 2º GRAU	iletrado ** 25. 2º GRAU	iletrado **		

- informações incompletas

ESPOSA(O)	ESTUDOU QUANDO CRIANÇA?		O QUE APRENDEU?	RELIGIÃO?	TV (S/N)
	SIM	NÃO			
		X		CATÓLICA	N
		X		CATÓLICA	S
	X		ALFABETO	CATÓLICA	S
		X		CATÓLICA	S
		X		CATÓLICA	N
		X		ESPÍRITA	N
		X		NÃO TEM	N
		X		CATÓLICA	S
		X		EVANGÉLICA	N
		X		EVANGÉLICA	N
		X		CATÓLICA	S
		X		CATÓLICA	S
		X		EVANGÉLICA	N
	X		ASSINAR NOME	CATÓLICA	N
	X		NADA	CATÓLICA	S
		X		EVANGÉLICA	S

O QUE VÊ NA TV?
(W12)

SOMMA NACIONAL

GLOBO RURAL

NOVELA E JORNAL (SBT)

—
—

NOVELA, JORNAL (SBT)

—
—

JORNAL

NOVELAS E JORNAL

—
—

FAUSTO E JOGOS

NENHUMA PROGRAMAÇÃO

Quant.	NOME	
1	Francisco Alves de Souza	
2	Francisco das Chagas	
3	Maria de Jesus	
4	João da Mata (não estudou)	
5	Deuzela Ferreira da Silva	2
6	Pedro Mendes	6
* 7	Joana Ana Ferreira da Conceição (saiu)	20
* 8	Maria Rodrigues de Matos Veras (saiu)	20
9	Feliza de Matos Veras	20
10	Raimunda Rodrigues de Souza	20
* 11	José Fernandes do Nascimento (saiu)	28
12	Antônio Constantino da Santos (não estudou)	18/
* 13	Paulo Augustino de Paiva (saiu)	10/
* 14	Raimundo Ferreira Magalhães (saiu)	13/
15	Edilson Paula da Silva	

Minas Brasília Tênis Clube - Alfabetização

Minas Brasília Tênis Clube - 2º semestre de

Id	Tempo/DF	Endereço		Id./Esc	
				Id./Esc	Id./Esc
2	17 anos	Vila do Clube	MBTC	16-8ª	15-6ª
2	15 anos	"		19-	17-
	15 anos	"		8-	4-
	6 anos	Q 37 casa "J"		10-4ª	6-3ª
	14 anos	Minas - Vila		19-7ª	20-8ª
	1 ano	"		filha	filha
	31 anos	"		17-	15-3ª
2	4 anos	Q 6 conj E casa 9	Piranga	16-5ª	14-5ª
	15 anos	Minas - Vila	MBTC	—	—
	18 anos	"		16-8ª	15-6ª
	28 anos	"		—	—
2	2 anos	Q 317 G lote 18	Santa Maria	10-1ª	7-1ª
	2 anos	Q 205 J lote 23	Santa Maria	15-6ª	14-4ª
	3 anos	Q. 11 lote 11 - Jardim Tanujas-Brasília	Brasília	—	—

1993

Início : 09/9/93

Filhos - Idade / escolaridade

Esposo / proxis

Id/Es	Id. Esc	Id/Es	Id/Es	
14-6ª	13-4ª	12-4ª	8-3ª	—
14-	12	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
15-6ª	14-5ª	11-4ª	—	Massagista
—	—	—	—	—
12-3ª	11-1ª	—	—	—
13-3ª	—	—	—	serviçeiro
—	—	—	—	—
14-6ª	13-4ª	12-4ª	8-3ª	limpeza
—	—	—	—	—
4-	—	—	—	—
13-6ª	10-1ª	8-2ª	2-	—
—	—	—	—	—

Coordenadora - Maria José

Esposa / profis.

Religião - Participação

Simplesza

católica - nana

do lar

católica - nana

" "

do lar

"

"

do lar

" - Vai às missas

"

"

"

"

"

do lar

católica

do lar

"

do lar

"

Estudou criança	Estudou adulto?	O que Aprender	Participação em mov. Popular	Vem O c
Não	Não	—	nenhuma	sim
"	"	—	"	sim
sim	sim	maga	"	sim
não	não	—	Assoc - de Moradores	sim
não	sim	Pouca coisa	nenhuma	sim
sim	não	Nom	"	sim
sim	não	Pouca coisa	"	sim
sim	—	maga	"	sim
sim	não	mata	"	na
sim	não	"	"	sim
sim	sim	"	"	na
sim	não	"	"	sim
não	não	"	"	sh
"	"	"	"	na

- Tv? quê	Permanência no círculo
- Jomal	
-	
-	
7 -	nenhuma
2 -	
2 -	
2 -	
1 -	1 mês
20	
-	
20 -	
2 -	nenhuma
n -	menos de 1 mês
0 -	11

Relatório
de projeto
alfabetização
dos
servidores

1993/1994

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

PROJETO: ALFABETIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E ASSEIO DA UNB.

SUPERVISÃO: PROF.^a M.^{te} LUIZA ANGELIM

COORDENAÇÃO: ERLANDO DA SILVA RESES

OBSERVAÇÃO: ANA MARIA, JUAZEL, MARILENE

LOCAL DO CÍRCULO DE CULTURA: FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS (FA) - SALA 206

RELATÓRIO

PERÍODO: NOVEMBRO / DEZEMBRO

ERLANDO DA SILVA RESES

COOK 160
9B5V. 160

12 DE DEZEMBRO DE 1993

④ ALFABETIZANDOS:

O CÍRCULO DE CULTURA CONTA COM 16 ALFABETIZANDOS E ESTÁ NA PÓS-ALFABETIZAÇÃO (3ª SEMANA).

A TURMA, DE MODO GERAL, ESTÁ DESENVOLVENDO BEM. A MAIORIA ESTÁ LENDO E ESCRIVENDO, INCLUSIVE FAZENDO BOAS PRODUÇÕES ESCRITAS EM CASA.

TRES NÃO ESTÃO ACOMPANHANDO O RÍTMO, SENDO QUE DOIS DELES AINDA TIVERAM QUE PASSAR PELA SUPERACÃO NA DIFICULDADE DE COORDENAÇÃO MOTORA E VERBALIZAÇÃO. A DIFICULDADE VIGENTE É A FIXAÇÃO.

NÓS DEPARAMOS COM ALGUNS PROBLEMAS, COMO POR EXEMPLO:

① QUANDO DO RECEBIMENTO DE VALE-TRANSPORTE E DOS SALÁRIOS, NÃO HÁ CÍRCULO DE CULTURA, POR EFETUAREM-SE NOS DIAS E HORÁRIOS DO CÍRCULO;

② QUANDO DO GOZO DE FÉRIAS, O ALFABETIZANDO NÃO COMPARECE AO CÍRCULO DE CULTURA, PORQUE NÃO RECEBE O VALE-TRANSPORTE. JÁ É O SEGUNDO CASO, INCLUSIVE, ESTE ÚLTIMO QUE ESTÁ DE FÉRIAS, APRESENTA DIFICULDADES NA LEITURA;

③ HÁ SETORES DE TRABALHO QUE PRESSIONAM O TRABALHADOR-ALFABETIZANDO PARA EXECUTAREM COM MAIS RAPIDEZ A TAREFA NOS DIAS DE CÍRCULO DE CULTURA, GERANDO COM ISSO DESÂNIMO NA PARTICIPAÇÃO, PORQUE HÁ RECEIOS DE DEMISSÃO.

TODOS ESTES PROBLEMAS SERÃO APRESENTADOS NUMA REUNIÃO QUE TEREAMOS COM A PREFEITURA, OS CHE-

FES DE SETORES, O SINTFUB E O DEX. ESTA FOI UMA DELIBERAÇÃO DE UMA REUNIÃO NOSSA COM O SINTFUB. NO ÚLTIMO DIA SETE DE DEZEMBRO.

(2) OBSERVADORES:

NESTA SEGUNDA FASE DO CÍRCULO DE CULTURA A OBSERVADORA MARILENE NÃO TEM PARTICIPADO, ELA FOI PROCURADA POR DUAS VEZES, SENDO QUE DA SEGUNDA VEZ EM QUE FOI PROCURÁ-LA, ELA ME FALOU QUE ESTAVA COM PROBLEMAS, MAS NÃO EXPLICOU OS PROBLEMAS. DISSE QUE IRIA NO CÍRCULO NO DIA SEQUINTE E ME CONTARIA, AINDA NÃO FOI, MAS PARECE-ME QUE É ALGUMA COISA RELACIONADA AO SEU TRABALHO.

OS OBSERVADORES JUAREZ E ANA MARIA TAMBÉM FALTARAM ALGUMAS VEZES NESTA FASE, SUAS FALTAS ESTÃO RELACIONADAS A ATIVIDADES NO TRABALHO. FIQUEI, INCLUSIVE, POR TRÊS CÍRCULOS DE CULTURA SOZINHO COMO ALFABETIZADOR. A ANA MARIA JÁ COORDENOU OS CÍRCULOS DE CULTURA, UM DOS QUAIS, OBSERVEI, E CONSIDEREI A COORDENAÇÃO MUITO BOA. JÁ O JUAREZ TENTOU COORDENAR UMA VEZ, NÃO FOI BEM SUCEDIDO NA EXPERIÊNCIA, PERCEBO QUE ELE NÃO ESTÁ ASSIMILANDO BEM O MÉTODO.

O CÍRCULO DURARÁ ATÉ FEVEREIRO DE 1994, E HAVERÁ UM RECESSO DE 15 DIAS NESTE FIM DE ANO, EM RAZÃO DO RECESSO QUE RECEBERÁ A EMPRESA.

③ RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES:

- OBSERVADORES:

- ANA MARIA PINTO DE LENCOS

- JUAREZ DUARTE DOS SANTOS

- MARILENE BORGES ALVES (CONFIRMAR PRESENÇA)

- ALFABETIZANDOS:

AP - AGRIPIO MENDES CASSIANO ✓

* - ANA GUIMARÃES

* - ANTÔNIO LUIZ FURTADO

AP - FILOMENA MARIA DA CONCEIÇÃO ✓

AP - FRANCISCA LACERDA BARBOSA ✓

AP - JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA ✓

AP - JORDINO VIEIRA DA SILVA ✓

AP - JUVENTINO PIRES DA SILVA ✓

AP - LUIS NORUEIRA DA SILVA ✓

AP - MARIA CECÍLIA DOS SANTOS ✓

AP - MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA ✓

AP - MILTA APOLÔNIA DE SOUZA ✓

* - SALVIANO JOSÉ FERNANDES

AP - JOSÉ EDISVALDO BERNARDINO ✓

AP - MARIA JOSÉ RAMOS DA SILVA

* - JOÃO ALVES DOS SANTOS (FÉRIAS)

* DESISTENTES

④ DESISTÊNCIAS:

- LUIZ ROZEND DA SILVA

- JOÃO VECAS TRINDADE

- OSVALDO DOS SANTOS OLIVEIRA

- FRANCISCO DE SOUZA MANEIRA

MOTIVO:

INSEGURANÇA "NÃO DÁ CONTA"

FOI DESLIGADO (FREQUÊNCIA)

DEMISSÃO NA EMPRESA

APOSENTADORIA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

PROJETO DE EXTENSÃO: ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NO DF E INTERNO

COORDENADORA: MARIA LUIZA P. ANGELIM

ALFABETIZAÇÃO DOS SERVIDORES DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
DA UNB

AValiação FINAL.

ERLANDO DA SILVA RESES

FEV./MARÇO. 94

~~RELATÓRIO~~

① FORMAÇÃO DO COORDENADOR:

PERCEBO QUE TENHO QUE MELHORAR NA PARTE GRAMATICAL DE FONÉTICA E FONOLÓGIA.

② FORMAÇÃO DO OBSERVADOR:

- JUAZER - TEM DIFICULDADES NA LÍNGUA PORTUGUESA, DENTRE AS QUAIS, DESTACO: NA ORTOGRAFIA E PONTUAÇÃO. QUANTO À FORMAÇÃO METODOLÓGICA, ELE TEM QUE SUPERAR A INSEGURANÇA, O NERVOZISMO E PRECISA DE MAIS LEITURA E PARTICIPAR DE DISCUSSÕES SOBRE O MÉTODO.

- ANA MARIA - NÃO PERCEBI DIFICULDADES, TANTO DE ORDEM POLÍTICO-PEDAGÓGICO, COMO DE ORDEM METODOLÓGICA. ANA ASSIMILOU BEM A METODOLOGIA. SENTI UM POUCO POR SUAS AUSÊNCIAS A ALGUNS CÍRCULOS DE CULTURA NO FINAL DA PÓS-ALFABETIZAÇÃO.

- MARILENE - NÃO ATUOU COMO OBSERVADORA POR SUAS NUMEROSAS FALTAS E FALTA DE ANOTAÇÕES NOS CÍRCULOS DE CULTURA. SUA PARTICIPAÇÃO FOI MUITO INDECISA. SUA FREQUÊNCIA NÃO ATINGIU METADE DE TODO PROCESSO.

③ DESEMPENHO DOS ALFABETIZADOS:

- AGRIPINO MENDES CASSIANO - JÁ POSSUIA UM POUCO DE LEITURA E ESCRITA, ISSO NÃO ATRAPALHOU NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOS DEBATES. ESTÁ LENDO MUITO BEM E CONHECEU E ASSIMILOU OS TIPOS DE LETRA. ANSEIA A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS. TEM FACILIDADE DE COMPREENSÃO.

- MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA - SEU DESENVOLVIMENTO NÃO FOI TÃO BOM COMO DOS OUTROS ALFABETIZADOS. APRESENTAVA PESSIMISMO EM SEU DESENVOLVIMENTO, ACHANDO QUE "NÃO DAVA CONTA". RECLAMAVA FALTA DE TEMPO PARA ESTUDAR.

APESAR DISSO, FOI UMA DAS MAIS ASSÍDUAS QUANTO À PRESENÇA NOS CÍRCULOS. FALAVA POUCO.

- LUIS NOGUEIRA DA SILVA - TEVE UM DESENVOLVIMENTO SATISFATORIO. SUA LEITURA É MELHOR DO QUE A ESCRITA, ASSIM COMO A MAIORIA. EXTROVERTIDO. CONTADOR DE HISTÓRIAS.

- JOAQUIM VIEIRA DA SILVA - JÁ POSSUIA UM POUCO DE LEITURA E ESCRITA, TAMBÉM NÃO ATRAPALHOU NO ANDAMENTO DO CÍRCULO. TEVE UM ÓTIMO DESEMPENHO. LÊ MUITO BEM. GOSTA DE LER. ANSEIA CONTINUAR.

- FLORENA MARIA DA CONCEIÇÃO - FEZ PROBRAL EM 1991. LEMBRAVA POUCO DO QUE ESTUDOU. ME SURPREendeu SEU DESENVOLVIMENTO. MUITO ESFORÇADA, APROVEITAVA OS INTERVALOS QUE TINHA E FICAVA ATÉ MARCHADA ESTUDANDO. TEM DEFICIÊNCIA VISUAL. QUER CONTINUAR.

- JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA - TAMBÉM JÁ POSSUIA UM POUCO DE LEITURA E ESCRITA, SE ANTECIPAVA AOS DE MAIS NAS LEITURAS COLETIVAS. DESENVOLVEU-SE MUITO BEM. REALIZAVA AS ATIVIDADES E TRAZIA O QUE ERA PEDIDO. BOM CONTADOR DE HISTÓRIAS. QUER CONTINUAR SEUS ESTUDOS.

- MARIA RECILIA DOS SANTOS - MESMO NÍVEL PARA A LEITURA E ESCRITA, OU SEJA, MUITO BEM. PESSOA EXTROVERTIDA. MUITO ESFORÇADA E ANSEIA CONTINUAR.

- MARIA JOSÉ RAMES - CONSEGUIU BOA LEITURA E BOA ESCRITA. NÃO REALIZAVA AS ATIVIDADES E ATÉ MESMO ESQUECIA O CADERNO, MAS PARTICIPAVA BEM EM SALA DE AULA. RECLAMAVA NÃO TER TEMPO PARA FAZER AS ATIVIDADES E TER TRABALHADO MUITO NOS DIAS DE CÍRCULO DE CULTURA.

- MILTA APOLÔNIA DE SOUZA - ÓTIMA PARTICIPAÇÃO E DESEMPENHO. SURPREENDEU MUITO, NOS ALFABETIZADORES. TEM MUITA FACILIDADE PARA APRENDER. ANSEIA CONTINUIDADE.

- JOSÉ ERIVALDO BELNARDINO - DESEMPENHOU-SE BEM NA LEITURA E ESCRITA. É CALADO. QUER CONTINUAR.

- FRANCISCA LACERDA BARBOSA - ÓTIMA LEITURA. GOSTA DE LER. É LAMENTÁVEL QUE TENHA PROBLEMA VISUAL, ISTO IMPEDIU ALGUMAS LEITURAS NO CÍRCULO. MUITO DEDICADA E ALEGRE. ANSEIA CONTINUAR.

- JUVENTINO PIRES - NÃO CONSEGUIU ACOMPANHAR O GRUPO NA LEITURA, ASSIM COMO A MÃEIR CONCEIÇÃO. LÊ POUCO E LENTO. É MUITO EFORÇADO. FALTOU A ALGUNS CÍRCULOS, TEMENDO SAÍDA DO EMPREGO. CONTA BOAS HISTÓRIAS.

DESISTÊNCIAS:

- ANTÔNIO LUIZ FORTADO - NÃO EXPLICITOU O MOTIVO. TANTO NÓS, ALFABETIZADORES, QUANTO OS PRÓPRIOS COLEGAS DA ALFABETIZAÇÃO, INSISTIMOS EM SUA PERMANÊNCIA. APRESENTAVA DIFICULDADES DE MEMORIZAÇÃO, PRONÚNCIA E COORDENAÇÃO MOTORA.

- JOÃO ALVES DOS SANTOS - TIROU FÉRIAS EM NOVENO DE 1993, NÃO COMPARECEU AO CÍRCULO POR NÃO TER VALE-TRANSPORTE. DEPOIS QUE VOLTOU DAS FÉRIAS, COMPARECEU A ALGUNS CÍRCULOS NO INÍCIO DE DEZEMBRO. MARILENE, SUA ESPOSA, FALAVA QUE ELE IRIA VOLTAR, MAS ISSO NÃO ACONTECEU.

- SALVIANO JOSÉ FERNANDES - DEPOIS QUE A ESPOSA FALEceu, NA PRIMEIRA SEMANA DE DEZEMBRO, NÃO MAIS COMPARECEU AO CÍRCULO, APESAR DAS INSISTÊNCIAS E DA SOLIDARIEDADE PRESTADA POR TODOS. TINHA DIFICULDADES DE FIXAÇÃO E COORDENAÇÃO MOTORA.

- ANA GUIMARÃES - TEM FREQUÊNCIA INDECISA. SEMPRE ESTAVA COM PROBLEMAS, NA MAIORIA FAMILIARES. QUANDO COMPARECEU NO DIA 19.01 PROPONHO A ELA UM REFÉCIO NO SEU HORÁRIO DE ALMOÇO, QUE SERIA DADO PEL A MÃE, MAS NÃO ADIANTOU.

④ PARCERIAS:

- UNB / DEX - PRESTOU UM BOM APOIO. NA PARTE MATERIAL (COM CÓPIAS, PINCEIS, CARBOLINAS, ETC. FEZ CONTATO COM OS SETORES DE TRABALHO QUANDO DA DESISTÊNCIA DE ALGUNS ALFABETIZANDOS. CONTRIBUIÇÃO NAS REUNIÕES COM O SINTFUB, PREFEITURA E DE MAIS ENVOLVIDOS, NAS REUNIÕES DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO.
- UNB / FE. OS ENCONTROS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO QUE TIVERAM SEU FRUÍTO PRODUTIVO.
- UNB / PRC. A PREFEITURA, DEPOIS DE UMA REUNIÃO COM OS DIRETORES, CONTRIBUIU COM O PROCESSO, POR EXEMPLO NA ENTREGA DE VALES-TRANSPORTE AOS ALFABETIZANDOS EM FÉRIAS.
- APECE. ALGUNS ENCARREGADOS DE SETOR NÃO VINHAM COLABORANDO, MAS DEPOIS DA REUNIÃO COM A PREFEITURA, E DESTA COM OS ENCARREGADOS A SITUAÇÃO MELHOROU. COMENTÁRIOS A RESPEITO DA SAÍDA DA EMPRESA DA UNB, CAUSOU DESESPERO EM ALGUNS ALFABETIZANDOS, MAS DEPOIS DE ESCLARECIMENTOS A SITUAÇÃO NORMALIZOU.
- SINTFUB. FOI MUITO IMPORTANTE A CONTRIBUIÇÃO DESTA NO PROCESSO; CONTRIBUINDO FINANCIARIAMENTE. É IMPORTANTE SALIENTAR QUE O MESMO DURANTE O PROCESSO LEVANTOU DIFICULDADES NO FINANCIAMENTO DOS COORDENADORES. PROPÔS UMA DISCUSSÃO PARA A FUB ASSUMIR O PROJETO. SERIA FUNDAMENTAL A PRESENÇA DE ALGUÉM DO SINDICATO NO PROCESSO. TEVE ALGUÉM INDICADO, MAS NÃO PARTICIPOU.

⑤ GERAIS:

- * AS FÉRIAS DE ALGUNS ALFABETIZANDOS PREJUDICOU, MESMO COM O RECEBIMENTO DE VALE-TRANSPORTE HAVIA FALTAS.

* PASSEI POR DIFICULDADES FINANCEIRAS, EM
RELAÇÃO AO GASTO COM PASSAGENS. ESTADO
DE FÉRIAS ESCOLARES, NÃO HÁ VENDAS DE PAS
SE ESTUDANTIL, VENHO GASTANDO QUATRO PASSA
GENS INTEGRALMENTE. COLOCO ISSO COMO PON
TO AVALIATIVO NEGATIVO, PARA SER ATENDIDO
QUANTO AO PERÍODO DE CÍRCULO DE CULTURA
COM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS.

Anotações

Avaliação do semestre (2º/93) Maria José Ribeiro

13.12.93

Círculo de Cultura:

. O trabalho de círculo de cultura na empresa foi muito diferente para mim, porque percebo que isso prende mais o alfabetizando no círculo de cultura, já que ele já está no local do círculo e não precisa se locomover de casa apenas para o círculo.

. A minha participação em dois círculos à tarde e à noite não foi uma boa experiência, porque sinto uma sobrecarga de tarefa e ficou cansativo para mim.

Leitura:

- . Senti falta de leitura referente a alfabetização de adultos, como nos semestres anteriores.
- . Dos textos lidos não tenho definição do que li. (não lembro)

Alfabetização:

- . Senti carência no círculo do Minas por não ter um observador me ajudando.
- . Cresci mais no meu papel de coordenadora a partir das avaliações nos finais dos círculos. (LMB)

06.01.94

Dede, Eraldo, Ana, João, Juarez
ANE - Chico, Conceição

1) Informe -

- Vales - falar com Arnaldo
- local - vestibular - me sol
- 3 trabalhando no vestibular
- textos - produção - 3ª feira - 15h.

27.01.94 - 14h - 5ª feira - formação

24.02.94 - 14h - 5ª feira - avaliação

2) O que é o método Paulo Freire?

VI - Fundação Educ. - Proj. Verso e Reverso
Paulo Freire - constante formação
saber e realidade do indivíduo
colocar em prática

3) Pesquisa etimológica da palavra

Texto resumo P. Freire da tese Angelin

27.01.94

Chico

Dede, João

Juarez

Formação (Arnaldo reuniu 4 - Santana fugiente)

1. Texto resumo P. Freire - "Educação - Quê é isso? Quem é Bresser, diversidade, liberdade.
2. Pesquisa etimológica
3. Provas - alfabetização
4. Avaliações - 24.02.94 - 14h.

a) continuidade -

Alfabetização - coordenadores
1ª a 4ª - CEPAFRE

b) parcerias - UNB/PRC - APC - SINTFUB - condições / negociações

c) formação dos coordenadores - português / pedagogia

d) referências na comunidade - organizações
[no sentido de ações e limpeza
UNB - lixo reciclável

5. VI - UNB em construção - 14'

24.02.94

Avaliação final

Erlando, Dede, Conceição

1) Formações do coordenador.

Erlando - fonética / fonologia - gramática

superiores das dificuldades

Dede - dificuldade com os níveis + de grupos de se auto
- redações ajudar (grupos por setores)

2) Formações do observador

João - pode assumir com um observador / coordenador

Ana - apta a assumir a coordenação

quase dificuldades nervosismo, mais leitura, não tem
boa ortografia, português - mais tempo como observador
maritime falta, não completou

3) Avaliações dos alfabetizados

Dede - 20 - 4 existências

até 04.03.94

40 aprovados

6 não aprovados (4 continuam 2 fugiu, Patina não)

Erlando - 19 - 7 existências

até 11.03.94

12 aprovados

expectativa de continuidade

4) não fizemos

5) discutido no processo

Encaminhamento -

os mais 40 a alfabetizar

Próxima - 10/março 1994 - 5ª feira 14h.

Data provável certificado - 18/março/94

Texto: O Brasil - COMEX

Erlando - concordância / Regência

Dede - Estrutura lógica do texto

Conceição - Semântica

Provações elaboradas

Erlando

Dede

João

Angelita

10.03.94

DEX - Chico, Corineia

Coordenador - Dedi, Erlando

Grevedores - Guariz, Jorge, Ana

Ana - Erlando (Lúcio Poljia) caipó

Suzi Borges 86/06374 (tel. 2331228)

1) Coordenador

Dedi - coordenamento + do SERPAQ e Unb
superou a indução, + dificuldades no grupo
dificuldade - produção de texto (redação)

João - precisa participar + de discussões no círculo, diretividade
H Dedi de participação > na pr, iniciativa qdo nos teve cartaz
Coordenador, liderança

João - concordar, português - estudar, liderar mesmo fazer pr soltar

Ana - pq nos repórter - atrevido e adiantado

Reporte - princípio natural - conviver com o ≠ - cooperar

Erlando - coordenador - periódico (Três em um, Dto é) fotos de cotidiano

q - alfabetizado, Toz na TV

falso - fonética/fonologia

Paulene - nos atrevido, falso

Guariz - precisa + discussões, + português - ortografia, pontuação,
+ indução.

Ana - nos apresentação dificuldades na área pedagógica, metodologia
bem, flôr + na pr-alfabetização, contribuiu com propostas

Guariz - Erlando tem experiência, calma, devoto pq é muito lento

Ana - desisto, evasão motivação pessoal (ANIMAR mais)

Chico - registro das desistências

Reporte - desistência motivação pessoal (reflexo ao "victor")

choque → explicar + como é o "victor"

Ana - 7h 7h. mais dificuldade

Guariz pr Guariz - dificuldade ortografia, pontuação, acelerar moderado

Servente de limpeza - escrita, leitura (produtos não fucose, ti-
nar cartazes, locutor no show via lipo, só li cartazinho)

Associar ao cotidiano do servente de limpeza

Caro, gostava e com guelha falsa - nos apredem

Ana - faltou a massificação, gentildade demais

João - Coordenador com Grevedores experiente

Guariz - Grevedores contínuos

Ana - completar Grevedores pr reuniões - já coordenadora

2) Impacto

- ter jornal de indicato, nos se sentem do sistema,

ameaça de ser despedido - exemplos q vêm, representação
análise de quotas sindical representações política

lixo. Descredito, ecologia, vinda no PCC

eleitor - dá voto em troca de alguma coisa

aquele tem 3 transportes, lá na ilha Terra dos Revoas

Parcerias

Chico - SINTFUB - \$ bolsa da coordenadora / encanção as na
socioc. políticas (ASLUNB foi desarticulada) - positivo

FELNTEC - reformas pedagógica - positivo

PRC - liberação das 2h. no horário de trabalho
espaço (ética do professor) - positivo

APETÉ - encargados melhorou, vale-transporte, férias nego-
ciar - positivo nas férias

DEX - extensão ao SINTFUB, coordenação das parcerias,
apoio material.

Encargamentos - SINTFUB - positiva

39 alfabetizadores → 22 alfabetizados

65 malfeitos

22.12.93

Conceição (DEX-ANE)

Erlando - Obs. João

Dedé - Obs. Juarez

Marilene (interromper)
Ana

Dedé - Relatórios

Vale-transporte para período de férias - compromisso de empresa

Obs. João - coordenou relatórios e uma revisão antecipada, ao alfabetizando, palavras q não corrigiu iniciativa de desenhar a igreja 'no quadro (faltou cartaz)
⊗ relatórios do alfabetizando presentes

Erlando - Relatórios

Problemas: verbalizados, coordenou aulas, memorizados
Salviano, Antônio não sabiam nada (novos)

férias com SINTFUB / ~~Coordenador e DEX - 7.12.93~~
~~SINDIMPEZA ASHNB, PRC, DEX~~

férias 14.12.93 + PRC Anuldo
férias 15.12.93 com encarregado - Anuldo / PRC Taner, sendo pres-
férias notadas no setor, estabilidade garantida, vale-transporte, férias, local no Dept. História

Obs. Marilene - problema pessoal - interromper

Obs. Ana - coordenou "Filho" e duas revisões

Obs. Juarez - coordenou as correções (impaciente)

Revisões os próprios alfabetizando desinibidos

Ana - foi bem, embora acelerado

Horário - 15 às 17h. (10 para 17h - faltar do ônibus)

[1h para almoço

[7:30 - 10:45 ou 12:00 às 17:15h (sem sábado)

Juarez - desenhos alguns queria escrever, explicou que era para conscientizar, círculo quebra timidez,
⊗ assinatura

Luziano -

Local - História

Coordenou Trabalho 22.10.93

Conceição

problemas pessoais
"não sabe nada" não contrair
revisão de formatação - faltou

Dia 6 - 5ª feira 14 às 17h. 6 q é o método (falta)

Avaliação
final do
projeto
1994

Avaliação final - para 24.02.91

1. Formação do coordenador - Área:

- Político - tenho uma coordenação no círculo de cultura a tentar tirar dos alfabetizandos as suas próprias concepções da problemática existente e tentar ajudar nisso com ~~minha~~ ^{minha} própria opinião, mas sem interferir no pensamento do alfabetizando. E minha formação político-pedagógica vem em grande parte de minha participação no SERPAT, e às vezes que posso ver jornal nos fins de semana pela televisão.

- Pedagógico - dificuldades:

1. Trabalhar dois grupos distintos no círculo de cultura:

1.º. O grupo que está com dificuldade em aprender a ler.

2.º. O outro que está mais desenvolvido na leitura e escrita.

Dificuldades na língua portuguesa:

- Formação de textos

- Expressão de pensamento

② Formação do observador.

- Político - pedagógico → O observador não desengatou no círculo de cultura uma participação boa nas horas de discussões, preferindo ficar calado, mesmo sendo uma liderança no seu trabalho no círculo falava pouco, mais quando o coordenador pedia sua opinião.

Na área pedagógica tem bom desempenho falhando às vezes na questão de diretividade, quando em caso de leitura se adianta ~~os~~ aos alfabetizando.

Tem maior participação na pós-alfabetização o que veio até a chamar a atenção dos alfabetizando que antes não o viam como alfabetizador e agora lhe solicitam mais.

③ Avaliação do desempenho dos alfabetizandos:

③1 leitura do mundo através da fala em grupo, escrita, numeração.

1 - Teodora: Tem boa participação em grupo e gosta de expressar o que pensa, mas tem grande dificuldade para isso, porque tem problema de dicação e audição.

Escrita - não tem boa coordenação motora no princípio, mas desenvolveu no percurso. Só aprendeu a ler os pedacos (sílabas) mas, não aprendeu a ler palavras e formá-las.

Numeração - Não é possível avaliar agora.

- Desenvolveu bem a parte de numeração

Tem muita vontade de aprender.

Francisca. Muito tímida no princípio, mas ~~participava~~ nas discussões se a coordenadora incentivava. Teve boa relação com os colegas.

Escrita: Estava desenvolvendo bem, mas entrou de férias e quando voltou estava na última semana da pós-alfabetização e não conseguiu acompanhar os outros.

Forma sílabas com dificuldades consegue formar as palavras.

Numerização - só participou da parte de soma e a desenvolver bem. Perdeu a parte de diminuição por problema de saúde da filha.

Tem muita motivação para com as aulas.

Francisco - Sempre teve boa participação no círculo de cultura, sempre o primeiro a chegar à sala. Com bom desempenho e boa discussão.

Escrita - Não sabia ler nada e agora percebe-se seu bom desempenho. Também era um dos poucos que sempre fez as tarefas de casa sozinho e mostrava grande vontade em ler e escrever. Mas precisa de mais leitura.

Numerização - Saiu-se bem na numerização.

Antônia Lardoso - Com bom desempenho em grupo. Praticamente não faltava e sempre participou muito no círculo das discussões e trabalhos.

Escrita - Escreveu mas não lê. Sempre fez as tarefas de casa e disse fazer sozinha, mas não conseguia ler. Se escrevia uma frase era toda emendada e ninguém conseguia interpretar. Tem grande vontade em aprender.

Numerização - Aprendeu bem o que foi dado

Antônia Nascimento - Entrou no círculo
já havia uma semana
que tinha iniciado, inte-
grou-se bem com a turma.
E participava bem nas
discussões com uma visão
comum aos alfabetizandos
do mundo.

Escrita - Não sabia escrever e
ler nada e teve grande interesse
para aprender. ~~trabalhava~~ de dife-
rentes modos dos demais a escre-
ver placas, nomes de parentes e
amigos etc, o que a ajudou mui-
to. Mas, sua leitura ainda pre-
cisou ser bem trabalhada.

Numerização - aprendeu bem.

Obs: trabalha no turno da noite e por isso
tem que sair bem mais cedo de casa.
Isso é um dos pontos de seu interesse,
mesmo recebendo
repreensão
incorrigido

Rita - Sempre teve boa desenvoltura no círculo e tem boa relação com os amigos. Com boa participação no círculo nas horas de discussões, mas muitas vezes com idêntias que não agradava aos colegas e que causavam algumas discussões muito boas.

Escrita - Já apresentava saber um pouco ler mas não escrevia. Desenvolveu bastante. Fazia frases muito boas, a ler com seu cotidiano.

Numerização - Desenvolveu-se bem.

Luízia - teve boa participação no círculo mas, os colegas não a aceitaram muito bem por causa de suas idéias que são muito antiquadas e discordantes. ~~Até~~ Seu pensamento político também não agradava muito e provocava muita discussão.

Escrita - não desenvolveu apesar de ter muita vontade de aprender. Participava bastante e fazia sempre as tarefas mas ^{isso} não ajudou. Só conhece as letras.

Numerização - desenvolveu-se bem

Escrita:

Deuseni - Já sabia ler e escrever um pouco quando entrou e desenvolveu mais. Não teve uma boa participação com as tarefas de casa e no círculo não tinha vontade de ir ao quadro e sempre mostrava muito cansaço. Sempre chegou atrasada.

Sempre teve uma participação pequena no círculo, preferindo se relacionar mais com a companheira de trabalho (M^a Zacarias) e não com todos. Nas discussões participou pouco. Sempre ficava escrevendo.

Numerização - desenvolveu-se bem.

Maria Zacarias - Desde o começo nunca
teve boa participação no
círculo. sempre muito cala-
da e sempre ao lado de
Peuseri, sua companheira de
trabalho. Nas discussões so-
falava com muita insis-
tência.

Escrita - Já apresentava alguma
conhecimento na leitura,
mas escrevia pouco, ler
muito pouco mas acredito
que não ler mais porque
não queira falar. É muito
dependente de Peuseri.

Numerização - desenvolveu-se
bem.

Maria Oliveira - Nunca apresentou muita vontade de conversar com os outros, fica muito com os colegas ao lado e não participava muito nas discussões só com insistência.

Escrita - já sabia ler e escrever um pouco, mesmo não admitindo e agora já escreve e ler melhor, diz ter muita vontade de aprender, mas não participava bem. Não fazia com frequência as tarefas de casa e quase nunca fez alguma coisa no quadro.

Numerização - desenhou/veeu - se bem.

Antônia de Fátima - Não mostrava timidez, mas não participava nunca de nada. Sempre respondia com monossílabos e dependia muito da Maria Oliveira, só sentando ao seu lado.

Esrita - Não desenhou nada, também nunca fez coisa de casa e nunca escreveu nada no quadro. Nunca se sentiu segura a se pedir ajuda. Sempre se apoiando no Sr. João ou na companhia de trabalho M^{re} Oliveira. Chegando sempre atrasada, juntamente com seu pai, M^{re} Zacarias e M^{re} Oliveiras (todas da reitoria). Porque não fazia as tarefas sempre atribuía um motivo para tal.

Numerização - Não aprendeu nada.

Moaci - Mesmo com problema de dicção sempre teve boa participação no círculo de cultura. Não queria começar no começo mas desenvolveu bastante.

Escrita - Já sabia ler e escrever um pouco no começo e desenvolveu mais. Sempre mostrou muita vontade e boa participação nas tarefas.

Numeração - Já sabia fazer bem somas e se desenvolveu bem na diminuição

Tereziano - Sempre se integrou bem com a turma, participando das discussões e de todos os trabalhos, apesar de ter problema de dicção.

Escrita - Não conhecia nada no começo e não acreditava que aprenderia. Com grande vontade de aprender sempre participou bem das atividades. Mas não está lendo com muita facilidade e escrevendo bem.

Numerização - Desenvolveu-se bem.

Genival - Estive sempre bem integrado com a turma, mesmo sendo um pouco tímido, participava bem das discussões.

Escrita - Não sabia nada no começo e queria desistir porque não via um método com silabação, mas depois começou a se desenvolver e hoje ler e escreve, mas não com muita facilidade. Se alguém está ao seu lado lhe ajudando escreve e ler melhor.

Numerização - Desenvolveu-se bem.

Rosa Helena. Faltaou muitos círculos de cultura, participando em torno de **60%** e atribuiu as faltas motivos pessoais. Participava bem das discussões e se integrou bem com todos.

Escrita - Já sabia ler e escrever quando entrou, se apresentou melhoras e é difícil saber, porque não costuma chegar no horário certo e fazer as tarefas. O seu desenvolvimento é dado de fora.

Numerização - Não participou ainda de nenhum círculo. Não participou de maioria dos círculos, portanto não desenvolveu-se bem.

Laúzia - Sempre chegou muito atrasada ao círculo de cultura e sua participação quase sempre é motivo de risos, por ser muito engraçada.

Escrita - Como nunca fez as atividades e tirou férias não teve nenhum desenvolvimento.

Numerização - conhece os números e faz contas. Só participou da parte de soma.

Lândida - estava se desenhando,
mas teve que sair para
ganhar neném.

João Bosco }
Augusto } o motivo de desistências
Catarina } está no último relatório.

Os alfabetizandos que estão
lendo com dificuldades necessitam
muito de motivação.

Obs: perdeu o bebê no parto.

Atividades
dos
trabalhadores

Leia:

Pedro trabalha numa fábrica.

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :-

1. Onde Pedro trabalha?

numa fábrica

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

para pegar o trem às quatro e meia

3. Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

9

os pais são pequenos e a
mulher tem de cuidar da casa das roupas
comida

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao tra-
balhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

o meu trabalho é de vendedor o meu trabalho é bom
mas o salário é muito pouco para sobreviver

Nome: José Emanuel Brito

DATA: 28/2/2021

Leia:

Pedro trabalha numa fábrica.

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :

1. Onde Pedro trabalha?

numa fabrica

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

para pegar o trem as quatro e meia

3. Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

9

Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa da roupa da comida

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao trabalhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

meu Trabalho é Bom eu sento camrado mais gosto muito do meu serviço mais meu Salario é muito. pois mesmo assim eu gosto

Nome: Agripino munder carriano

DATA: 18/2/94

Leia:

2

Pedro trabalha numa fábrica.

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :-

1. Onde Pedro trabalha?

NUMA FÁBRICA.

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

2 PARA PEGAR O TREM ÀS QUATRO E MEIA

para

3. Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

9

OS MENINOS SÃO PROPRÍOS E A
MULHER TEM DE CUIDAR DA CASA,
DA ROLPA, DA COMIDA

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao trabalhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

MEU TRABALHO É MUITO BOM EU GOSTO
DO MEU TRABALHO O SALÁRIO É MUITO E
POUCO

MEU TRABALHO É MUITO

nome: FRANCISCA LAR ESDA BAR BOZA DATA 18/2/94

Leia:

Pedro trabalha numa fábrica.

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :-

1. Onde Pedro trabalha?

Pedro trabalha

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

Para pegar o trem

às quatro e meia

3. Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

9

Os meninos são pequenos e a
mulher tem de cuidar toda a casa, da roupa e comida.

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao trabalhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

meu TRABALHO É Bom custo muito PARA sobreviver
E VIVER

nome: Lino Nogueira da Silva

DATA: 28/2/94

Leia:

Pedro trabalha numa fábrica.

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :

1. Onde Pedro trabalha?

NUMA FABRICA

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

PARA PEGAR O TREM AS QUATRO E MEIA

3. Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

(9)

OS MENINOS SÃO PEQUENOS É A MULHER TEM
DE CUIDAR DA CASA DA ROUPA DA COMIDA

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao trabalhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

O MEU TRABALHO É BOM EU RECOLHO O LIXO
NU CARINHO EU VARO O COREDOR DA LAMINETA
E A PISTA E VARO AS ENTRADAS EU GOSTO DE MEUS
COLEGAS E DE MINHA EM CARREGADA LAURINDA EU
TENHO TRES FILHOS E SO EU TRABALHANDO E
O SALARIO POUCO

Nome: Yoaquim Almeida da Silva

DATA: 18/2/94

Leia:

Pedro trabalha numa fábrica.

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :-

1. Onde Pedro trabalha?

numa Fábrica

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

para pegar o trem
às quatro e meia

3. Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

9

os meninos são pequenos e a
mulher tem de cuidar da casa da roupa
da comida

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao tra-
balhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

4

o meu trabalho é bom gosto do meu trabalho
- o salário é pouco Eu quero

nome: Tila Maria da Silva

DATA: 18/2/99

Leia:

Pedro trabalha numa fábrica.

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :-

1. Onde Pedro trabalha?

Pedro trabalha numa fábrica

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

Para pega o trem às quatro e meia

3. Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

9

as meninas são Pequenas e a mulher
tem de cuidar da casa da roupa da comida

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao trabalhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

meu trabalho: e muito bom
meu salário e muito Pouco

nome: maria cecília dos Santos dia DATA: 18/2/99

Leia:

Pedro trabalha numa fábrica.

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :

1. Onde Pedro trabalha?

numa Fábrica

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

PARA PEGAR TREM AS QUATRO E MEIA

3. Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

9

OS MENINOS SÃO PEQUENOS
A MULHER TEM DE CUIDAR DA CASA
DA ROUPA DA CRIANÇA

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao trabalhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

EU VOU NO MEU TRABALHO

EU GOSTA DO TRABALHO

O SALÁRIO É POUCO DO TRABALHADOR

Nome: Maria da Conceição Oliveira DATA 18/2/24

Leia:

Pedro trabalha numa fábrica.

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :-

1. Onde Pedro trabalha?

pedro trabalha numa fábrica

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

para pegar o trem às quatro e meia

3. Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

9

~~Os irmãos são pequenos e a mãe
muito tem de cuidar da casa da
roupa, da comida~~

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao trabalhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

EU GOSTO DO MEU TRABALHO

meu salário é pouco mas dá para
SOBRE VIVER mas o QUE POSSO
FAZER?

nome: milton Albornoz de Souza

DATA: 18/2/20

Leia:

2

Pedro trabalha numa fábrica.

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :-

1. Onde Pedro trabalha?

Pedro trabalha numa fábrica

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

Para pegar o trem às quatro e meia

3. Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

9

As mulheres não podem e a
mulher tem de cuidar da casa da roupa da comida

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao trabalhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

Meu trabalho é muito bom
Eu gosto de trabalhar muito para me mat

Nome: Maria José R da

DATA: 15/02/94

Leia:

2

Pedro trabalha numa fábrica. *numa!*

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :-

1. Onde Pedro trabalha?

numa fábrica.

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

para pegar o trem às quatro e meia.

3. Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

9

OS MENINOS SÃO PEQUENINOS E A MULHER
TEM DE CUIDAR DA CASA DA ROUPA DA COMIDA

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao trabalhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

MEU TRABALHO: É DE VIGIA

TRABALHO: NA UNB

MEU SALARIO É RAZOAVEL

nome: José Pereira de Almeida DATA: 18/2/94

Leia:

Pedro trabalha numa fábrica.

Ele sai de casa todo dia às quatro horas, para pegar o trem às quatro e meia. A fábrica fica distante de onde ele mora. Seu turno de trabalho é o das seis e ele não pode perder um minuto.

Pedro trabalha muito. Sua família tem sete pessoas. Ele fica preocupado com a mulher e os filhos. Seu salário é pouco e só ele trabalha fora. Os meninos são pequenos e a mulher tem de cuidar da casa, da roupa, da comida.

Outros operários da fábrica vivem nessa mesma dificuldade. Pedro costuma falar com eles: "É possível melhorar de vida?".

Responda :-

1. Onde Pedro trabalha?

2. Por que Pedro sai de casa às quatro horas?

3: Por que na casa de Pedro só ele trabalha fora?

9

Leia:

Em todo o mundo, 1.º de maio é o dia dedicado ao trabalhador.

Escreva uma história sobre o seu Trabalho:

nome:

DATA: / /